

Caderno de Prova (Manhã)



26 de novembro



das 9h às 12h30min



50 questões

MATEMÁTICA (14 questões)

BIOLOGIA (14 questões)

LÍNGUA ESTRANGEIRA (Inglês ou Espanhol) (08 questões)

LÍNGUA PORTUGUESA E LITERATURA BRASILEIRA (14 questões)

NOME DO(A) CANDIDATO(A) _____

Instruções

Para fazer a prova você usará:

- este caderno de prova;
- um cartão-resposta que contém seu nome, número de inscrição e espaço para sua assinatura.

Verifique, no caderno de prova, se:

- faltam folhas;
- a sequência das questões está correta;
- há imperfeições gráficas que possam causar dúvidas.

Comunique imediatamente ao fiscal qualquer irregularidade.

Atenção!

- Não é permitido qualquer tipo de consulta durante a realização da prova.
- Para cada questão são apresentadas 5 (cinco) alternativas (a, b, c, d, e). Apenas uma delas constitui a resposta correta em relação ao enunciado da questão.
- A interpretação das questões é parte integrante da prova, não sendo permitidas perguntas aos fiscais.
- Não destaque folhas da prova.
- Você somente poderá entregar sua prova após 60 (sessenta) minutos do início.
- Os três últimos candidatos somente poderão retirar-se da sala simultaneamente.
- Ao se retirar da sala não leve consigo nenhum material de prova, **exceto** o quadro para conferência de gabarito.

Ao terminar a prova, entregue ao fiscal o caderno de prova completo e o cartão-resposta devidamente preenchidos e assinados.

QUADRO PARA CONFERÊNCIA DE GABARITO

SOMENTE ESTA PARTE PODERÁ SER DESTACADA



01	02	03	04	05	06	07	08	09	10	11	12	13	14	15	16	17	18	19	20	21	22	23	24	25	
26	27	28	29	30	31	32	33	34	35	36	37	38	39	40	41	42	43	44	45	46	47	48	49	50	

MATEMÁTICA

(14 questões)

Formulário pp. 9 e 10.

Questão 01

De forma simplificada, a umidade relativa do ar é calculada pela relação entre a quantidade de vapor de água presente no ar e a quantidade máxima desse vapor no ar, antes que ele fique saturado e a água comece a condensar para a forma líquida, para condições específicas de temperatura e de pressão.

Um ambiente fechado de 40 m^3 apresenta inicialmente 100% de umidade relativa do ar, com 20 g de vapor de água por metro cúbico. Se for colocado neste ambiente um condicionador de ar, que retira do ambiente 1 kg de água por hora (de forma constante), e um umidificador, que adiciona 600 g de água por hora (de forma constante), e são ligados simultaneamente, logo a umidade relativa nesse ambiente, após 30 minutos, será de:

- A. () 25% B. () 100% C. () 75% D. () 85% E. () 15%

Questão 02

Considere o prisma triangular com 8 u.c. de altura e a base sendo um triângulo ABC cujos vértices são os pontos de interseção das retas $2y = x$, $y + x = 3$ e $y = ax$, com $a \in \mathbb{R}^*$. Se o volume desse prisma triangular é 12 u.v., o valor da soma das abscissas dos vértices do triângulo ABC é:

- A. () 5 B. () 2 C. () 4 D. () 3 E. () 1

Questão 03

A função quadrática cujo gráfico contém os pontos (0,-9), (1,0) e (2,15) tem vértice em:

- A. () (-2,-13) B. () (1,0) C. () (0,-9) D. () (2,15) E. () (-1,-12)

Questão 04

O valor de $x \cdot y$ com $x, y \in \mathbb{Z}$, sabendo que $\log_2(x) + \log_4(y) = 2$ e $2^{x+y} = 32$, é igual a:

- A. () 4 B. () 8 C. () 2 D. () 6 E. () 10

Questão 05

A soma de todas as raízes reais da função $f(x) = \cotg^2(x) - \frac{5}{4\sin^2(x)} + 2$ pertencentes ao

intervalo $\left[\frac{\pi}{2}, 3\pi\right]$ é igual a:

- A. () 4π B. () $\frac{53\pi}{6}$ C. () 9π D. () $\frac{35\pi}{6}$ E. () $\frac{73\pi}{6}$

Questão 06

Considere os conjuntos $A = \{x \in \mathbb{R} / 2x - 1 + |2x - 1| = 0\}$ e $B = \{x \in \mathbb{R} / -x(2x + 1) \leq -1\}$. O conjunto $(B - A)^c$ é:

- A. () $\left(-\infty, \frac{1}{2}\right]$
B. () $\left(-1, \frac{1}{2}\right]$
C. () $\{\}$
D. () $(-\infty, -1] \cup \left(\frac{1}{2}, +\infty\right)$
E. () $\left(\frac{1}{2}, +\infty\right)$

Questão 07

Analise as proposições abaixo.

- I – O produto de uma matriz linha por uma matriz linha é uma matriz linha.
II – Uma matriz identidade elevada ao quadrado é uma matriz identidade.
III - O produto de uma matriz por sua transposta é a matriz identidade.

Assinale a alternativa **correta**.

- A. () Somente as afirmativas I e III são verdadeiras.
B. () Somente as afirmativas I e II são verdadeiras.
C. () Somente a afirmativa II é verdadeira.
D. () Somente as afirmativas II e III são verdadeiras.
E. () Todas as afirmativas são verdadeiras.

Questão 08

Uma coroa cilíndrica é a região espacial situada entre dois cilindros concêntricos de mesma altura, um com raio R e outro com raio r , sendo $r < R$. Se a altura, o volume e a soma das medidas dos raios dessa coroa cilíndrica são, respectivamente, 4 cm, $4,25\pi \text{ cm}^3$ e 4,25 cm, então a área total de sua superfície é:

- A. () $34\pi \text{ cm}^2$
- B. () $18,0625\pi \text{ cm}^2$
- C. () $20,125\pi \text{ cm}^2$
- D. () $18,125\pi \text{ cm}^2$
- E. () $36,125\pi \text{ cm}^2$

Questão 09

Em um triângulo retângulo ABC são construídos três triângulos equiláteros, conforme Figura 1.

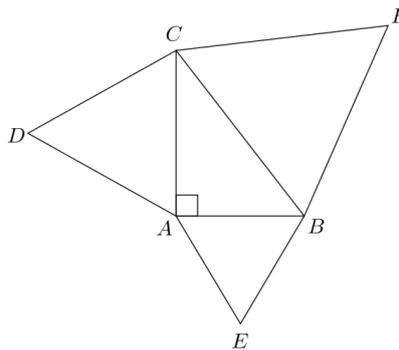


Figura 1: Triângulos

Com base na informação e na Figura 1, analise as proposições.

I – A soma das áreas dos triângulos ACD e ABE é igual à área do triângulo CBF.

II – Se a área do triângulo ABC é 6 cm^2 e a altura do triângulo CBF é $\sqrt{30} \text{ cm}$, então o perímetro do triângulo ABC é $2 \cdot (4 + \sqrt{10}) \text{ cm}$.

III – Se o triângulo ABC for isósceles, então a soma dos comprimentos dos segmentos \overline{BE} e \overline{BF} é igual ao comprimento do segmento \overline{DE} .

Assinale a alternativa **correta**.

- A. () Somente as afirmativas II e III são verdadeiras.
- B. () Somente a afirmativa I é verdadeira.
- C. () Somente as afirmativas I e II são verdadeiras.
- D. () Somente a afirmativa II é verdadeira.
- E. () Somente as afirmativas I e III são verdadeiras.

Questão 10

A regra para encontrar dois números cuja soma e cujo produto são dados, era enunciada pelos babilônios como “Eleve ao quadrado a metade da soma subtraia o produto e extraia a raiz quadrada da diferença. Some ao resultado a metade da soma. Isso dará o maior dos números procurados. Subtraia-o da soma para obter o outro número.” (LIMA, Elon Lages. *Números e Funções Reais*. SBM, 2013. Coleção PROFMAT. p.108.)

Atualmente a fórmula que dá a resposta para esse problema é conhecida como:

- A. () Teorema de Pitágoras
- B. () Média aritmética
- C. () Média geométrica
- D. () Fórmula de Bhaskara
- E. () Regra de três composta.

Questão 11

Em 1958, como trote para os calouros da universidade de Harvard, nos Estados Unidos, um grupo de estudantes precisou medir o comprimento da ponte de Harvard (entre Boston e Cambridge, em Massachusetts), usando como padrão de medida um dos próprios estudantes, um rapaz chamado Oliver R. Smoot. Após horas de medição, com o estudante deitando-se no chão e levantando-se sucessivas vezes para as medidas, concluiu-se que a ponte tinha 364,4 smoots, +/- 1 orelha.

A brincadeira fez tanto sucesso e a medição tornou-se tão popular que, na década de 1980, a ponte foi reformada pela prefeitura, que encomendou blocos de concreto personalizados de 1 *smoot* de comprimento para a reforma, eternizando as marcações colocadas no solo, que hoje já constam até no sistema de conversão de medidas da ferramenta Google.

Ainda mais interessante é o fato de que, alguns anos após formado, Oliver Smoot tornou-se diretor da ANSI, o Instituto Nacional Americano de Padrões (“American National Standards Institute”) e depois presidente da ISO, a Organização Internacional para Padronização (“International Organization for Standardization”).

Sabendo que Oliver Smoot tinha 5 pés e 7 polegadas de altura na ocasião da medida, desprezando o erro de +/- 1 orelha, e assumindo 1 pé = 30,5 cm e 1 polegada = 2,5 cm, o comprimento da ponte é:

- A. () 600 m
- B. () 619,48 m
- C. () 633,51 m
- D. () 111,14 m
- E. () 117,85 m

Questão 12

A Tabela 1 representa a tabela nutricional de um determinado tablete de chocolate de 100 g.

Tabela 1 – Informação Nutricional: Porção $\frac{1}{4}$ do tablete

	Quantidade por porção
Carboidratos	9g
Proteínas	1,8g
Gorduras totais	11g
Gorduras Saturadas	6,5g
Fibra Alimentar	2,5g
Sódio	3,0mg

A empresa que produz este chocolate pretende reduzir o tamanho do tablete de 100g para 85g e, para isto, precisará atualizar os valores da Tabela nutricional. Além disso, será incluída uma nova coluna, que conterà os valores diários percentuais de ingestão (VD%) referentes a cada item, com base em uma dieta de 2000 Kcal, de acordo com a Tabela 2.

Tabela 2 - Valores diários de referência de nutrientes

Valor energético	2000 Kcal
Carboidratos	300g
Proteínas	75g
Gorduras totais	55g
Gorduras Saturadas	22g
Fibra Alimentar	25g
Sódio	2400mg

Fonte: portal.anvisa.gov.br

Após a atualização da Tabela 1, o percentual do recomendado diário de carboidratos ingeridos em uma porção do novo tablete será equivalente a:

- A. () 2,55%
- B. () 3%
- C. () 7,65%
- D. () 8,5%
- E. () 2,83%

Questão 13

Sejam $(16, 18, 20, \dots)$ e $\left(\frac{1}{2}, 3, \frac{11}{2}, \dots\right)$ duas progressões aritméticas. Estas duas progressões apresentarão somas iguais, para uma mesma quantidade de termos somados, quando o valor da soma for igual a:

- A. () 154 B. () 4774 C. () 63 D. () 4914 E. () 1584

Questão 14

Na Figura 2 sem escala, o raio da circunferência de centro O é $r = 3\text{cm}$ e o segmento \overline{OP} mede 5cm .

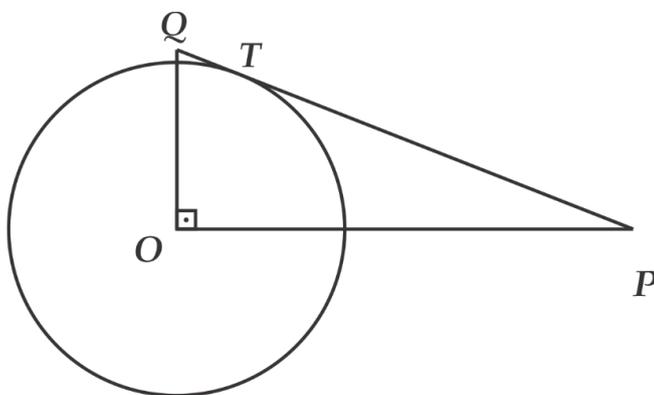


Figura 2

Sabendo que o segmento \overline{PQ} tangencia a circunferência no ponto T , pode-se dizer que o segmento \overline{OQ} mede:

- A. () 1,25 cm
B. () 5 cm
C. () 3,75 cm
D. () 4 cm
E. () 3,5 cm

Formulário de Matemática

Volume do prisma	$V = S_b h$, onde S_b é a área da base e h é a altura
Volume do cilindro	$V = S_b h$, onde S_b é a área da base e h é a altura
Volume da pirâmide	$V = \frac{S_b h}{3}$, onde S_b é a área da base e h é a altura
Volume do cone	$V = \frac{S_b h}{3}$, onde S_b é a área da base e h é a altura
Volume do tronco	$V = \frac{h}{3}(S_B + \sqrt{S_B S_b} + S_b)$, onde S_B é a área da base maior, S_b é a área da base menor e h é a altura
Volume da esfera	$V = \frac{4\pi r^3}{3}$
Área da superfície esférica	$A = 4\pi r^2$
Área do círculo	$A = \pi r^2$
Área lateral do cilindro reto	$A = 2\pi r h$
Área lateral do cone reto	$A = \pi r g$
Área do trapézio	$A = \frac{(B+b)h}{2}$
Área do setor circular	$A = \frac{\theta r^2}{2}$, com θ em radianos
Área do triângulo	$A = \frac{1}{2} \cdot D $, onde $D = \begin{vmatrix} x_1 & y_1 & 1 \\ x_2 & y_2 & 1 \\ x_3 & y_3 & 1 \end{vmatrix}$
Distância entre dois pontos	$d_{A,B} = \sqrt{(x_2 - x_1)^2 + (y_2 - y_1)^2}$
Distância do ponto à reta	$d_{p,r} = \frac{ ax_0 + by_0 + c }{\sqrt{a^2 + b^2}}$
Coefficiente angular da reta	$m = \frac{y_2 - y_1}{x_2 - x_1}$
Excentricidade	$e = \frac{c}{a}$
Mudança de base logarítmica	$\log_a x = \frac{\log_b x}{\log_b a}$

Termo geral da progressão aritmética	$a_n = a_1 + (n-1)r$
Termo geral da progressão geométrica	$a_n = a_1 q^{n-1}$
Soma de n termos da progressão aritmética	$S_n = \frac{(a_1 + a_n)n}{2}$
Soma de n termos da progressão geométrica	$S_n = \frac{a_1(q^n - 1)}{q - 1}$, com $q \neq 1$
Soma dos infinitos termos da progressão geométrica	$S = \frac{a_1}{1 - q}$, com $ q < 1$
Termo geral do Binômio de Newton	$T_{p+1} = \binom{n}{p} x^p a^{n-p}$
Estatística	$MA = \frac{\sum_{i=1}^n (x_i)}{n}$ $V = \frac{\sum_{i=1}^n (x_i - MA)^2}{n}$ $DP = \sqrt{V}$
$\cos(x + y) = \cos x \cos y - \sin y \sin x$	$\sin(x + y) = \sin x \cos y + \sin y \cos x$
$\cos(x - y) = \cos x \cos y + \sin y \sin x$	$\sin(x - y) = \sin x \cos y - \sin y \cos x$
Lei dos senos	$\frac{\sin(\hat{A})}{a} = \frac{\sin(\hat{B})}{b} = \frac{\sin(\hat{C})}{c}$
Lei dos cossenos	$c^2 = a^2 + b^2 - 2ab \cos(\hat{C})$
Análise Combinatória	$P_n = n!$ $C_{n,p} = \frac{n!}{p!(n-p)!}$ $A_{n,p} = \frac{n!}{(n-p)!}$

	0^0	30^0	45^0	60^0	90^0
Seno	0	$\frac{1}{2}$	$\frac{\sqrt{2}}{2}$	$\frac{\sqrt{3}}{2}$	1
Cosseno	1	$\frac{\sqrt{3}}{2}$	$\frac{\sqrt{2}}{2}$	$\frac{1}{2}$	0
Tangente	0	$\frac{\sqrt{3}}{3}$	1	$\sqrt{3}$	---

BIOLOGIA

(14 questões)

Questão 15

Assim como nos séculos passados, também hoje, o ser humano busca o autoconhecimento para compreender sua relação com a natureza e com a sociedade. Nesse sentido, surgem algumas perguntas como “Quem somos nós?”, “De onde viemos?”, “Para onde iremos?”. Na tentativa de responder a essas perguntas, e explicar como teria surgido a vida em nosso planeta, várias hipóteses foram formuladas por filósofos e cientistas, ao longo dos séculos.

Assinale a alternativa **correta** em relação às principais hipóteses sobre a origem da vida.

- A. () A hipótese do Fixismo não acompanha as narrações religiosas sobre a criação da vida na Terra e tem como princípio a geração espontânea.
- B. () Em 1936, Alexander Oparin propõe uma explicação para a origem da vida sobre determinadas condições da atmosfera primitiva que propiciou o desenvolvimento de uma “sopa de proteínas” no ambiente aquático, dando origem aos coacervados, caracterizados como “células primitivas”.
- C. () A hipótese da geração espontânea propôs que os seres vivos teriam surgido nas profundezas do mar, na ausência de luz e oxigênio.
- D. () A Cosmogonia é a hipótese que admite que a vida foi “implantada” na terra por motivações de seres extraterrestres.
- E. () Alexander Oparin comprovou sua hipótese da origem da vida simulando a formação de coacervados por meio de experimentos controlados em laboratório e, por isso, esta hipótese é amplamente aceita pela comunidade científica.

Questão 16

“*Escherichia coli* é comum na flora bacteriana do intestino de humanos e de outros animais, mas que em grandes quantidades pode causar problemas como infecção intestinal e infecção urinária, acontecendo principalmente se o indivíduo consumir água ou alimentos contaminados”.

Fonte: KAPER JB, NATARO JP, MOBLEY HLT. Pathogenic *Escherichia coli*. Nat. Rev. Microbiol., 2: 123-140, 2004

A respeito das bactérias, assinale a alternativa **incorreta**.

- A. () Algumas bactérias possuem metabolismos aeróbico, na presença de oxigênio, e outras anaeróbicas, condição sem oxigênio.
- B. () Apenas uma pequena porcentagem das espécies de bactérias causa doenças ao homem.
- C. () As bactérias são unicelulares e procariontes e podem viver em formas isolada ou colonial.
- D. () Bactérias são seres pluricelulares e eucariontes que podem sintetizar diferentes componentes químicos do meio ambiente ou de seus hospedeiros.
- E. () Na atual classificação dos organismos, a bactéria *E. coli* está contida no domínio Bactéria.

Questão 17

Resultados recentes de trabalhos de pesquisadores da Fiocruz, de Pernambuco, mostraram que além do mosquito *Aedes aegypti*, o mosquito *Culex quinquefasciatus*, conhecido como pernilongo ou muriçoca, também é capaz de transmitir o zika vírus.

Analise as proposições em relação à informação, e assinale (V) para verdadeira e (F) para falsa.

- () Novas medidas de controle populacional dos mosquitos serão necessárias, já que os pernilongos *Aedes* e *Culex* possuem características genéticas diferentes.
- () Esses resultados não trazem informações relevantes uma vez que todos os mecanismos de transmissão do zika vírus já são conhecidos, assim como o tratamento para a doença.
- () Os vírus são seres vivos e agentes infecciosos diminutos, e como possuem metabolismo próprio podem se replicar rapidamente no ambiente, por isso não é aconselhável deixar água parada em recipientes ao ar livre.
- () O zika é um vírus transmitido pelo *Aedes aegypti* e pode-se dizer que é o mesmo vírus da dengue, transmitida pelo mesmo mosquito, apenas mudando o nome da doença.
- () Devido ao fato de ser uma doença causada por vírus, a confirmação da doença zika vírus ocorre apenas por sintomas, não tendo outra forma de confirmação, a exemplo, pelo exame de sangue.

Assinale a alternativa **correta**, de cima para baixo.

- A. () V – F – F – F – F
- B. () V – F – V – V – F
- C. () V – F – F – F – V
- D. () F – F – V – V – F
- E. () F – V – V – V – F

Questão 18

Um tubarão e um golfinho possuem muitas semelhanças morfológicas, embora pertençam a grupos distintos. O tubarão é um peixe que respira por brânquias, e suas nadadeiras são suportadas por cartilagens. O golfinho é um mamífero, respira ar atmosférico por pulmões, e suas nadadeiras escondem ossos semelhantes aos dos nossos membros superiores. Portanto, a semelhança morfológica existente entre os dois não revela parentesco evolutivo. Eles adquiriram essa grande semelhança externa pela ação do ambiente aquático que selecionou nas duas espécies a forma corporal ideal ajustada à água.

Esse processo é conhecido como:

- A. () isolamento reprodutivo.
- B. () irradiação adaptativa.
- C. () homologia.
- D. () convergência adaptativa.
- E. () alopatria.

Questão 19

“Moluscos são animais do Filo Mollusca, do latim *molluscus* significa ‘mole’, portanto molusco é um animal de corpo mole que pode ser recoberto por uma concha ou não, apresenta uma simetria bilateral e, em idade adulta, um corpo não segmentado.”

Fonte: RUPPERT & BARNES, 2005).

Analise as proposições em relação aos moluscos, e assinale (V) para verdadeira e (F) para falsa.

- () As lesmas são cefalópodes com o corpo constituído por manto, pé e cabeça com um par de tentáculos ópticos e um par de tentáculos sensoriais. São adaptadas ao ambiente terrestre e possuem respiração cutânea.
- () As ostras do mangue são bivalves marinhos com respiração branquial e filtradores, que se alimentam principalmente de fitoplâncton.
- () Os polvos são cefalópodes marinhos, sem presença de concha e apresentam respiração branquial.
- () Os caramujos possuem concha em espiral, com voltas ou giros no mesmo plano, esses gastrópodes terrestres apresentam respiração pulmonar.
- () Os mexilhões são gastrópodes sésseis que vivem fixos pelo bisso às rochas costeiras e têm o hábito alimentar herbívoro raspador de algas.

Assinale a alternativa **correta**, de cima para baixo.

- A. () V – V – V – F – V
- B. () F – V – V – V – V
- C. () F – V – V – V – F
- D. () V – F – F – F – V
- E. () F – V – F – V – F

Questão 20

Todos os seres vivos relacionam-se uns com outros, tanto entre indivíduos da mesma espécie (relações intraespecíficas), quanto de espécies distintas (relações interespecíficas). Essas relações podem ser harmônicas, quando não há prejuízo para nenhum dos indivíduos envolvidos; ou desarmônicas, quando pelo menos um deles é prejudicado.

São relações desarmônicas:

- A. () inquilinismo, parasitismo, competição e predação.
- B. () mutualismo, amensalismo, parasitismo e predação.
- C. () amensalismo, parasitismo, competição e predação.
- D. () comensalismo, inquilinismo, competição e predação.
- E. () amensalismo, parasitismo, competição e sociedade.

Questão 21

“Os fungos – sejam eles cogumelos ou não – são formados de um emaranhado de pequenos filamentos conhecidos como micélio. O solo está cheio desta rede de micélios, que ajuda a ‘conectar’ diferentes plantas no mesmo solo. Muitos cientistas estudam a forma como as plantas usam essa rede de micélios para trocar nutrientes e até mesmo para ‘se comunicar’.”

Fonte BBC: http://www.bbc.com/portuguese/noticias/2014/11/141128_vert_earth_internet_natural_dg.

Assinale a alternativa **correta** em relação à informação acima.

- A. () A relação de simbiose está de acordo com a teoria de Charles Darwin, na qual prevalece a competição por recursos entre espécies.
- B. () Esta pesquisa sobre a rede de micélio não é relevante, pois as plantas são organismos isolados e não podem estar conectadas entre si, necessitando apenas de sol para realizar a fotossíntese.
- C. () Os fungos são seres eucariontes, pluricelulares e heterotróficos, não necessitam de associações com outras espécies para sobreviver, e, por isso, a comunicação entre as plantas por intermédio dos micélios dos fungos não é possível.
- D. () A relação entre plantas e fungos é do tipo comensalismo, relação ecológica intraespecífica na qual duas espécies de animais se encontram associadas com benefício para uma delas, mas sem prejuízo para a outra.
- E. () Na relação de simbiose entre as plantas e os fungos, que são conhecidos como micorrizas, as plantas recebem água e nutrientes essenciais desses fungos e, nesta relação, as plantas fornecem carboidratos para o desenvolvimento dos fungos.

Questão 22

Em relação aos tipos de reprodução assexuada existentes nos seres vivos, assinale a alternativa **incorreta**.

- A. () Reprodução por partenogênese ocorre quando há troca de gametas entre indivíduos de uma mesma espécie, reproduzindo um novo ser vivo.
- B. () Reprodução por brotamento ocorre quando há formação de brotos em várias aéreas do corpo. Cada broto forma um novo ser vivo.
- C. () Reprodução por fragmentação ocorre quando partes de um ser vivo se soltam e originam novos seres vivos.
- D. () Reprodução por bipartição ocorre quando uma célula se divide em duas ou mais células.
- E. () Reprodução por esporulação ocorre pela liberação de célula especializada conhecida como esporo.

Questão 23

Nos oceanos, pode ocorrer a seguinte cadeia alimentar:



O fitoplâncton é um conjunto de organismos fotossintetizantes (microscópicos) que ficam à deriva nos oceanos. Ele representa o primeiro elo na transferência de alimento e, portanto, de energia química para os demais componentes da cadeia trófica. O zooplâncton, conjunto de pequenos organismos heterótrofos que consomem os produtores primários, recebe energia química em quantidade muito menor do que a energia solar que o fitoplâncton absorveu pela fotossíntese. Isso ocorre porque grande parte das substâncias orgânicas que os produtores primários sintetizam é perdida na forma de energia e calor, à medida que os organismos trabalham para se manter vivos. O mesmo processo ocorre quando os peixes pequenos como a sardinha predam o zooplâncton, e quando os peixes grandes se alimentam dos peixes pequenos. Logo, a quantidade de energia diminui no decorrer das relações da cadeia alimentar.

Assinale a alternativa **correta** em relação à transferência de energia entre os níveis tróficos de uma cadeia alimentar.

- A. () Uma cadeia alimentar deve sempre possuir muitos níveis tróficos, como forma de garantir a mesma quantidade de energia em cada um desses níveis.
- B. () Quanto mais curta for uma cadeia alimentar, menor será a quantidade de energia disponível para o nível trófico mais elevado.
- C. () A quantidade de energia disponível aumenta à medida que é transferida de um nível trófico para outro nível trófico.
- D. () Todos os níveis tróficos dissiparão parte da energia adquirida, por meio das próprias atividades metabólicas e de calor.
- E. () O nível trófico com menor quantidade de energia disponível é o dos produtores.

Questão 24

Os somitos são:

- A. () blocos de células mesodérmicas das quais migram células que originarão vértebras, costelas e músculos axiais.
- B. () tecidos que se desenvolvem a partir do endoderma, presentes em todos os vertebrados com função de armazenar alimentos para o embrião.
- C. () conjuntos de membranas que envolvem os fetos.
- D. () tecidos de origem endodérmica que contêm vasos sanguíneos com funções respiratória e excretora.
- E. () células vegetais especializadas nas trocas gasosas e transpiração vegetal.

Questão 25

A introdução de uma espécie X de peixe em um lago, onde normalmente inexistia esta espécie, poderá provocar alteração do equilíbrio das populações de peixes autóctones.

Sobre esse fato, analise as proposições.

- I. A espécie X morrerá, pois espécies introduzidas não sobrevivem em ambientes que não sejam os seus.
- II. O equilíbrio poderá ser alterado, se a espécie X for predadora dos peixes nativos.
- III. O equilíbrio não será alterado, se a espécie X apresentar altas taxas reprodutivas e cuidado parental.
- IV. O equilíbrio poderá ser alterado, se houver competição por alimentos entre a espécie X e as espécies nativas.

Assinale a alternativa **correta**.

- A. () Somente a afirmativa IV é verdadeira.
- B. () Somente as afirmativas I e IV são verdadeiras.
- C. () Somente as afirmativas II e IV são verdadeiras.
- D. () Somente as afirmativas II e III são verdadeiras.
- E. () Somente as afirmativas I, II e III são verdadeiras.

Questão 26

Complete as lacunas.

_____ são hormônios vegetais relacionados à regulação do crescimento das plantas. Quando estimulados iniciam a síntese de enzimas que promovem o amolecimento da parede celular, proporcionando movimentos vegetais como _____. Artificialmente, é possível produzir _____ por meio da aplicação de ácido indolilacético diretamente nos ovários para se obter uvas, melancias e tomates, sem sementes.

Assinale a alternativa que completa as lacunas do texto, **corretamente**.

- A. () Auxinas, hidrotropismo, frutos simples baga
- B. () Auxinas, geotropismo, frutos partenocárpicos
- C. () Etilenos, tigmotropismo, frutos simples drupa
- D. () Giberelinas, geotropismo, frutos agregados
- E. () Etilenos, hidrotropismo, frutos partenocárpicos

Questão 27

No incêndio que atingiu o norte de Portugal, 42 pessoas morreram e centenas ficaram feridas, embora os corpos das vítimas fatais ficassem queimados e irreconhecíveis, foi possível preparar, a partir de fragmentos de tecidos, amostras de DNA nuclear e DNA mitocondrial de todas as vítimas. Entre as vítimas que faleceram no incêndio, estavam dois filhos do sexo masculino de mães diferentes de um mesmo pai que não morreu no incêndio. Usando a análise de DNA para a determinação da paternidade dos filhos, assinale a afirmação correta:

- A. () DNA mitocondrial do pai com o DNA mitocondrial das vítimas.
- B. () DNA nuclear do cromossomo Y do pai com DNA nuclear do cromossomo Y das vítimas.
- C. () DNA mitocondrial do pai com o DNA nuclear do cromossomo Y das vítimas.
- D. () DNA nuclear do cromossomo Y do pai com o DNA mitocondrial das vítimas.
- E. () DNA nuclear do cromossomo X do pai com o DNA nuclear das vítimas.

Questão 28

“Os protozoários apresentam dimensões predominantemente microscópicas. Sua denominação deriva do grego *protos* e *zoon*, que significam, respectivamente, ‘primeiro’ e ‘animal’. Atualmente, o termo protozoário diz respeito a protistas heterotróficos unicelulares (na maioria) e que obtêm seus alimentos por ingestão ou absorção.”

Fonte: RUPPERT & BARNES, 2005.

Analise as proposições em relação aos protozoários, e assinale (V) para verdadeira e (F) para falsa.

- () A maioria dos protozoários é microscópica, no entanto, alguns podem ser vistos a olho nu, como é o caso do *Spirostomum*, um ciliado de água doce, que alcança 3 mm de comprimento, e o *Globigerina*, um sarcodíneo marinho, que vive em suspensão na água do mar.
- () Os protozoários marinhos, assim como os parasitas, não possuem vacúolo pulsátil uma vez que são isotônicos em relação ao meio, ou seja, a sua concentração é semelhante à da água salgada.
- () Há espécies de protozoários de vida livre que vivem na água doce, no mar e em regiões úmidas, e também espécies simbióticas. Ainda não foram identificadas espécies de protozoários parasitas.
- () Os protozoários podem utilizar diferentes estruturas para a obtenção de alimentos como pseudópodos, cílios e flagelos, incorporando os alimentos por absorção ou por ingestão, alimentando-se de matéria orgânica morta e também de microorganismos como bactérias, algas e outros protozoários.
- () A Malária é uma doença causada pelo protozoário *Plasmodium*, que parasita as células sanguíneas e as células hepáticas dos seres humanos, causando acessos febris conhecidos como “tremedeira” ou “batedeira”.

Assinale a alternativa **correta**, de cima para baixo.

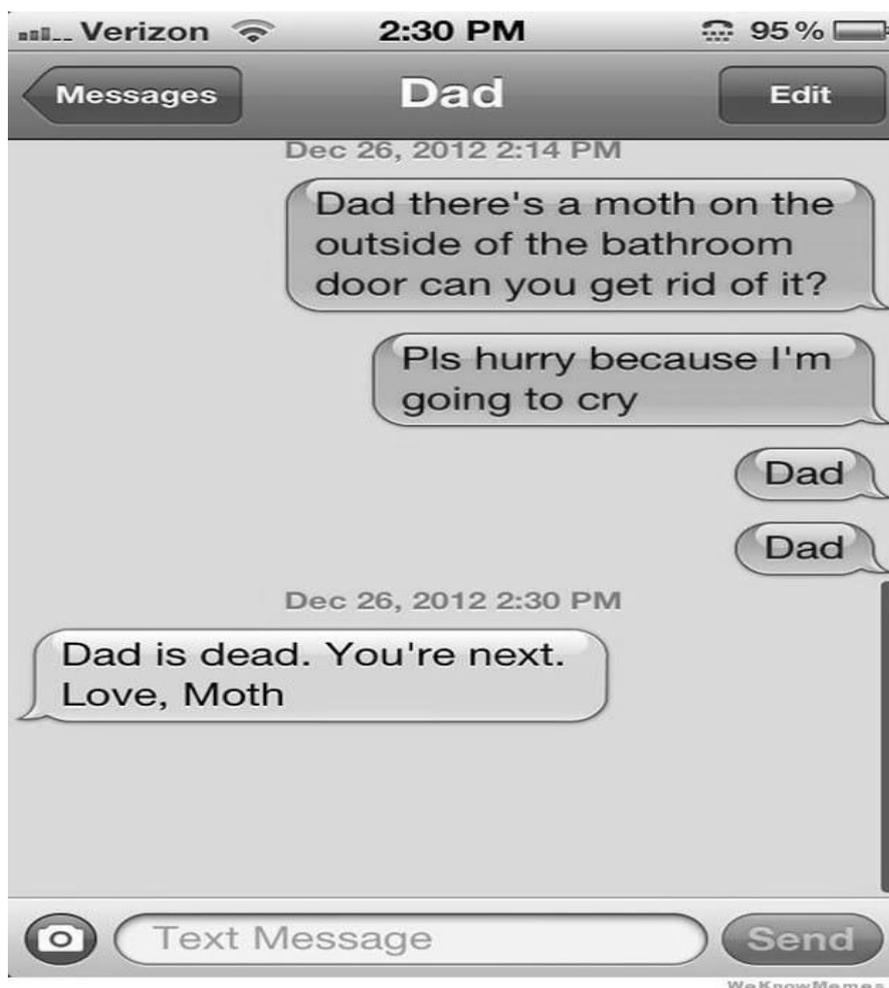
- A. () F – F – V – F – F
- B. () V – F – V – F – V
- C. () V – F – F – F – V
- D. () F – V – V – V – F
- E. () V – V – F – V – V

LÍNGUA ESTRANGEIRA

Inglês

(08 questões)

TEXT 1



www.buzzfeed.com/awesomer (Accessed on August 14th, 2017)

Answer the questions below according to Text 1.

Question 29

This message is showing that something is going on. Mark the **correct** alternative which explains that.

- A. () There is an animal knocking at the door freaking her out.
- B. () Her Dad is trying to scare someone and she is not happy about it.
- C. () The Moth ought to have helped her with her fear but, instead, killed her Dad.
- D. () There is a scared person texting to be helped by his(her) Dad. However she gets an unexpected and threatening reply.
- E. () It's an indirect speech by a person and her Dad about a Moth in the toilet.

Question 30

The expression "get rid of " means:

- A. () bring in
- B. () carry out
- C. () hang out
- D. () dispose of
- E. () cross over

Question 31

Mark the **right** alternative according to the use of the words in the text.

- A. () outside= noun; hurry=verb; bathroom=adjective
- B. () outside= preposition; hurry= adverb; bathroom= noun
- C. () outside= adverb; hurry=interjection; bathroom= substantive
- D. () outside= preposition; hurry= noun; bathroom= adjective
- E. () outside= conjunction; hurry= verb; bathroom= adverb

TEXT 2



I have a confession. I'm addicted to reality TV. I can't get enough of it.

Very soon the new series of ITV's *Love Island* will be starting and I'm literally counting down the days until it's on my TV screen. It's a show **that** sends single people abroad to live in a luxurious villa in the sun. The audience at home then watches their highs and lows, their arguments and how their relationships and friendships form and fall apart.

Love Island is just the tip of a **huge** reality TV iceberg. Other popular British programmes (which I also love) include *I'm a Celebrity ... Get me Out of Here!*, *Big Brother* and *Geordie Shore*. All these shows have something in common: people seem to either love them or hate them.

Perhaps we love them so much because they **actually** use real people instead of characters. Series and films with actors are great to watch but they aren't real and we're aware of that. With reality TV we can become more invested and more interested because the 'characters' are real and (usually) not acting.

Maybe we love reality TV because the people featured more often than not show the extremes of our society. Shows featuring 'normal' people or non-celebrities often include people with intense personalities who are bound to clash. *Big Brother*, which follows the lives of people living in a house together away from the outside world, always includes contestants with a range of personalities. It can be fascinating for us viewers to watch real people who perhaps wouldn't usually interact with each other as they try to live together.

However, reality TV isn't popular with everyone. Some people consider it sad to watch it. I've often heard people say that if you watch reality TV, it's a sign that your own life is boring. Why watch someone else's life when you have your own to live? Why would you want to sit at home and watch someone else **arguing** about silly things on the TV?

Some people don't like reality TV because they believe it doesn't show true reality. The people in these programmes are regularly accused of acting and you often see a phrase flash up somewhere during the opening or closing credits informing that parts are scripted or set up. Viewers can feel cheated that the 'reality' they are watching isn't completely real after all.

Whether you love or hate reality TV, it cannot be denied that this genre has increased in popularity over time, and while I understand it can be set up sometimes, I'm still so excited for *Love Island* to be back on our screens!

(Accessed on August 14th, 2017) <http://learnenglishteens.britishcouncil.org/magazine> By Megan Blogger

Answer the questions below according to Text 2.

Question 32

Mark the alternative which best substitutes consecutively the words in bold.

- A. () whose, famous, in fact, discussing
- B. () whom, popular, no doubt, rowing
- C. () which, big, in fact, quarreling
- D. () which, enormous, nowadays, overlooking
- E. () who, jealous, nowadays, fighting

Question 33

The Text says that:

- A. () ITV, Love Island, Get me Out of Here, Big Brother and Georgie Shore are very popular reality shows in Great Britain.
- B. () Some reality programmes attract all kind of audience at home in England.
- C. () She loves reality TV, due to its extreme feelings, arguments, boundaries and intense scenes of match makers.
- D. () Neither love nor hate is part of the reality TV in British homes.
- E. () Reality shows, like Love Island, are currently the apple of her eyes.

Question 34

Mark the question which can be answered by the Text.

- A. () How far can reality shows in Wales go?
- B. () How often might viewers see reality shows at home?
- C. () What TV channel will be showing the new program: Love Island?
- D. () What do the audience ought to acquire from these reality shows?
- E. () What do the British TV channels have in common?

Question 35

Match the columns.

- | | |
|--|---|
| 1. Why isn't reality TV popular with everyone? | <input type="checkbox"/> People featured show the extremes of their society. |
| 2. What can you often see during the opening or closing credits? | <input type="checkbox"/> People seem to either love them or hate them. |
| 3. What do the British shows have in common? | <input type="checkbox"/> Some people consider it sad to watch it. |
| 4. Why do they love reality show? | <input type="checkbox"/> A phrase flash up somewhere informing that parts are scripted or set up. |

Mark the **correct** sequence, from top to bottom.

- A. 4 – 3 – 1 – 2
- B. 3 – 2 – 1 – 4
- C. 4 – 2 – 1 – 3
- D. 3 – 1 – 4 – 2
- E. 3 – 1 – 2 – 4

Question 36

Mark the **correct** alternative according to the use of the underlined words in the Text.

- A. which- question word.....us – possessive adjective
- B. invested – adjective.....acting - gerund
- C. who – relative pronoun....acting – present continuous
- D. cheated – adverbsomething – indefinite noun
- E. cheated – verb ... invested – verb

LÍNGUA ESTRANGEIRA

Espanhol

(08 questões)

TEXTO 1

POEMA VEINTE

1. Puedo escribir los versos más tristes esta noche.
Escribir, por ejemplo: " La noche está estrellada,
y tiritan, azules, los astros, a lo lejos".
El viento de la noche gira en el cielo y canta.
5. Puedo escribir los versos más tristes esta noche.
Yo la quise, y a veces ella también me quiso.
En las noches como ésta la tuve entre mis brazos.
La besé tantas veces bajo el cielo infinito.
Ella me quiso, a veces yo también la quería.
10. Cómo no haber amado sus grandes ojos fijos.
Puedo escribir los versos más tristes esta noche.
Pensar que no la tengo. Sentir que la he perdido.
Oír la noche inmensa, más inmensa sin ella.
Y el verso cae al alma como al pasto el rocío.
15. Qué importa que mi amor no pudiera guardarla.
La noche está estrellada y ella no está conmigo.
Eso es todo. A lo lejos alguien canta. A lo lejos.
Mi alma no se contenta con haberla perdido.
Como para acercarla mi mirada la busca.
20. Mi corazón la busca, y ella no está conmigo.
La misma noche que hace blanquear los mismos árboles.
Nosotros, los de entonces, ya no somos los mismos.
Ya no la quiero, es cierto, pero cuánto la quise.
Mi voz buscaba el viento para tocar su oído.
25. De otro. Será de otro. Como antes de mis besos.
Su voz, su cuerpo claro. Sus ojos infinitos.
Ya no la quiero, es cierto, pero tal vez la quiero.
Es tan corto el amor, y es tan largo el olvido.
Porque en noches como ésta la tuve entre mis brazos,
30. mi alma no se contenta con haberla perdido.
Aunque éste sea el último dolor que ella me causa,
y éstos sean los últimos versos que yo le escribo.

**Del libro 20 poemas de Amor y una canción desesperada
Pablo Neruda Premio Nobel de Literatura 1971**

De acuerdo con el Texto 1, analice hasta la cuestión 33.

Cuestión 29

Según la interpretación del poema, marque (V) para verdadero y (F) para falso, sobre las proposiciones.

- () Se conformó con la pérdida de su amor.
- () Amaba sus grandes ojos fijos.
- () Ella lo quiso siempre.
- () Ya no la tiene.
- () Siente que la perdió.

Ahora señale la alternativa que contiene la secuencia **correcta**, de arriba hacia abajo.

- A. () V – V – F – F – V
- B. () F – V – F – V – V
- C. () V – F – V – V – V
- D. () F – V – V – V – F
- E. () V – F – V – F – F

Cuestión 30

El verbo “pudiera” (línea 15) puede sustituirlo sin alteración de significado por:

- A () pude
- B () puede
- C () pudiese
- D () podría
- E () podrá

Cuestión 31

Marque (V) para verdadero y (F) para falso, sobre las siguientes proposiciones.

- () “Puedo” (línea 1) y “tengo” (línea 12) son, respectivamente, los verbos “puder” y “tener”.
- () “Puedo” (línea 1) y “tengo” (línea 12) están conjugados en presente del indicativo.
- () “quise” (línea 6) y “tuve” (línea 7) son, respectivamente, los verbos “querer” y “tener”.
- () “quise” (línea 6) y “tuve” (línea 7) están conjugados en presente del subjuntivo.
- () “Puedo” (línea 1), “quise” (línea 6) y “tengo” (línea 12) son verbos regulares.

Ahora señale la alternativa que contiene la secuencia **correcta**, de arriba hacia abajo.

- A. () F – V – V – V – F
- B. () V – F – V – V – F
- C. () V – V – F – F – V
- D. () F – F – F – V – V
- E. () F – V – V – F – F

Cuestión 32

Marque la traducción **correcta** al portugués de “es tan largo el olvido” (línea 28).

- A. () é tão comprido o ouvido.
- B. () é tão comprida a espera.
- C. () é tão longa a espera.
- D. () é tão longo o esquecimento.
- E. () é tão largo o esquecimento.

Cuestión 33

Marque el sinónimo de la palabra “tiritan” (línea 3).

- A. () bailan
- B. () marchan
- C. () tiemblan
- D. () trasladan
- E. () cantan

TEXTO 2

“Conservar algo que me ayude a recordarte sería admitir que te puedo olvidar”

William Shakespeare

<https://akifrases.com/frase/130109>, acceso en agosto del 2017.

De acuerdo con el Texto 2, analice hasta la cuestión 35.

Cuestión 34

Marque la opción **correcta** en la cual puede cambiar de lugar los pronombres complemento sin perder el sentido de la frase de William Shakespeare.

- A. () Conservar algo que ayúdeme a recordarte sería admitir que te puedo olvidar.
- B. () Conservar algo que me ayude a recordarte sería admitir que puedo te olvidar.
- C. () Conservar algo que me ayude a recordarte sería admitir que puedo olvidarte.
- D. () Conservar algo que me ayude a te recordar sería admitir que te puedo olvidar.
- E. () Conservarte algo que me ayude a recordar sería admitir que puedo olvidarte.

Cuestión 35

Según la interpretación de la frase de William Shakespeare, analice las proposiciones y marque (V) para verdadero y (F) para falso.

- () Preservar un objeto que me rememore a ti sería aceptar que quizás deje de recordarte.
- () Guardar algo para no olvidarte estaría aceptando la posibilidad de no acordarme más de ti.
- () Rechazar algo para olvidarte admitiría que no quiero recordarte.
- () Resguardar un objeto que me recuerde a ti estaría rechazando la posibilidad de olvidarte.
- () Defender la posibilidad de recordarte admitiría que puedo conservar algo para olvidarte.

Ahora señale la alternativa que contiene la secuencia **correcta**, de arriba hacia abajo.

- A. () V – V – F – F – F
- B. () V – V – V – F – F
- C. () F – V – V – V – F
- D. () V – F – F – F – V
- E. () F – F – F – V – V

TEXTO 3

“Hay personas que mientras más se haga por ellos, menos harán por sí mismos.”

Jane Austen

www.pensamientoscelebres.com. acceso en agosto del 2017.

Cuestión 36

Según la interpretación de la frase de Jane Austen, analice las proposiciones y marque (V) para verdadero y (F) para falso.

- () Todo el mundo necesita la ayuda de los demás.
- () Hay personas que necesitan de los otros para conseguir ser ellos mismos.
- () En algunos casos, hacer algo por determinadas personas es perjudicial para ellos mismos.
- () Hay gente que en cuanto tenga la ayuda de otros, menos logrará hacer algo por sí mismos.
- () En general, la gente no precisa la ayuda de nadie.

Ahora señale la alternativa que contiene la secuencia **correcta**, de arriba hacia abajo.

- A. () F – F – V – V – F
- B. () V – V – V – F – F
- C. () V – V – F – V – F
- D. () F – F – V – V – V
- E. () F – V – F – F – V

LÍNGUA PORTUGUESA E LITERATURA BRASILEIRA

(14 questões)

Texto 1

POÉTICA

1. Estou farto do lirismo comedido
Do lirismo bem-comportado
Do lirismo funcionário público com livro de ponto expediente protocolo e
[manifestações de apreço ao sr. diretor

5. Estou farto do lirismo que pára e vai averiguar no dicionário o cunho
[vernáculo de um vocábulo

Abaixo os puristas

Todas as palavras sobretudo os barbarismos universais
Todas as construções sobretudo as sintaxes de exceção
10. Todos os ritmos sobretudo os inumeráveis

Estou farto do lirismo namorador
Político
Raquítico
Sifilítico

15. De todo lirismo que capitula ao que quer que seja fora de si mesmo.

De resto não é lirismo
Será contabilidade tabela de cossenos secretário do amante exemplar com
[cem modelos de cartas e as diferentes maneiras de
[agradar às mulheres, etc.

20. Quero antes o lirismo dos loucos
O lirismo dos bêbedos
O lirismo difícil e pungente dos bêbedos
O lirismo dos clowns de Shakespeare

– Não quero mais saber do lirismo que não é libertação.

BANDEIRA, Manuel, *Melhores poemas*, 17ª ed. – São Paulo: Global, 2015, p.64.

Questão 37

Analise as proposições em relação à obra *Melhores poemas*, Manuel Bandeira, e ao Texto 1.

- I. A leitura da primeira estrofe denota o rompimento da monotonia para o sujeito poético, que via cotidianamente no “sr. diretor” a não compactuação com os valores do mundo moderno, revelando a fragmentação do homem moderno.
- II. No verso “De todo lirismo que capitula ao que quer que seja fora de si mesmo” (15) o vocábulo *que*, sintaticamente, tem a mesma classificação em todo o período, porém na morfologia assume função diferente em cada oração, para expressar o repúdio do eu-lírico quanto à metrificação.
- III. Nos versos “vernáculo de um vocábulo” (6) e “O lirismo difícil e pungente dos bêbedos” (22) se as palavras destacadas forem substituídas por *genuíno* e *indiferente*, sequencialmente, a coerência e o sentido, no Texto, são mantidos.
- IV. A leitura do poema leva o leitor a inferir que o poeta, especialmente, nas estrofes 3, 4 e 5, ao mesmo tempo em que ele sugere uma poética nova ele faz críticas à forma tradicional do fazer poético.
- V. Da leitura do poema, infere-se que, para o poeta Manuel Bandeira, a poesia moderna deve apresentar um lirismo sem ser piegas, mas que seja denso e verdadeiro.

Assinale a alternativa **correta**.

- A. () Somente as afirmativas I, II e V são verdadeiras.
- B. () Somente as afirmativas III, IV e V são verdadeiras.
- C. () Somente as afirmativas II, III e IV são verdadeiras.
- D. () Somente a afirmativa I é verdadeira.
- E. () Todas as afirmativas são verdadeiras.

Questão 38

Assinale a alternativa **incorreta** em relação à obra *Melhores poemas*, Manuel Bandeira, e ao Texto1.

- A. () No poema, o poeta faz uso do verso livre e de uma pontuação não tão usual na língua culta, estas características associam o poema a correntes de vanguarda.
- B. () Nos versos “Todas as palavras sobretudo os barbarismos universais” (8) e “Todas as construções sobretudo as sintaxes de exceção” (9) o poeta faz uso da função metalinguística, embora haja no poema a predominância da função poética.
- C. () No poema, o autor ressalta como temas a precariedade de sentimentos, a transitoriedade de afetos, revelando um eu-lírico desiludido, destituído de sentimentos.
- D. () A leitura dos versos da quinta estrofe, reforçados pelo uso de adjetivos, leva o leitor a inferir que o poeta Manuel Bandeira, ironicamente, faz crítica aos aspectos abordados pelos poetas românticos.
- E. () No poema, Manuel Bandeira faz uso do verso livre, não utiliza as regras convencionais tanto na escrita quanto na métrica – versificação – caracterizando o versilibrismo, deixando à mostra a ruptura com a poética e com a língua tradicionais, caracterizando um poema pertencente à estética Moderna.

Questão 39

Analise as proposições em relação à obra *Melhores poemas*, Manuel Bandeira, e ao Texto 1, e assinale (V) para verdadeira e (F) para falsa.

- () A leitura da estrofe sete leva o leitor a inferir que o poeta dá preferência ao lirismo mais autêntico, *dos loucos, dos bêbedos e dos clowns*, não preso a valores sociais, em detrimento de um lirismo tradicional.
- () Nos versos “Quero antes o lirismo dos loucos” (20) e “O lirismo difícil e pungente dos bêbedos” (22) se os vocábulos destacados forem substituídos por *pelos*, não há prejuízo quanto ao sentido original do texto e quanto à regência.
- () Nos versos “Será contabilidade tabela de cossenos secretário do amante exemplar com” (17) e “cem modelos de cartas e as diferentes maneiras de” (18) os vocábulos assinalados, embora possuam classificação gramatical diferente, não se flexionam para indicar o gênero masculino ou feminino, sendo que a indicação de gênero ocorre por meio de modificadores.
- () O sinal gráfico ([) nos versos 4, 6, 18 e 19, usado para intercalar as estruturas poéticas – versos, assume uma outra função, a de reforçar o descomprometimento com as regras gramaticais, conferindo à nova forma de escrever também um novo valor poético e literário.
- () No verso “Quero antes o lirismo dos loucos” (20) o verbo, quanto à transitividade, é bitransitivo, pois tem como complementos verbais objeto direto – *lirismo*, e objeto indireto *dos loucos*.

Assinale a alternativa **correta**, de cima para baixo.

- A. () F – F – F – V – F
- B. () V – V – V – F – F
- C. () V – V – F – V – F
- D. () V – F – V – V – F
- E. () F – F – V – F – F

Texto 2

1. De volta à civilização, o jantar foi no tradicionalíssimo Blue Elephant, localizado num casarão do século XIX, o mais prestigiado da cozinha thai. Cada prato, uma surpresa. Estou certa de que degustamos muitos daqueles elementos irreconhecíveis vistos no mercado horas antes.
5. Os templos e a gastronomia foram os pontos altos de Bangkok, mas caminhar pelas avenidas do centro não foi minha aventura tailandesa preferida. Muita sujeira junto às calçadas. Barulho, poluição visual, desorganização. Semáforo é enfeite, os motoristas obedecem à própria vontade, e atravessar a rua é roleta-russa. Talvez eu estivesse despreparada para encontrar do outro lado do mundo uma realidade que conheço bem.
10. Imaginava que o exotismo tailandês não estivesse confinado apenas em pontos determinados, mas que fosse percebido de modo mais generalizado, contaminando a cidade toda. Não é assim. As urbes subdesenvolvidas se assemelham, afinal.
De qualquer forma, essa reversão de expectativa me ajudou a encarar Siem Reap sem frescura. Aterrissamos no Camboja.
15. A simples menção do nome do país nos faz lembrar a guerra civil pela qual passou e o genocídio que exterminou quase a população inteira.

MEDEIROS, Martha. *Um lugar na janela 2: relatos de viagem*, 1 ed.- Porto Alegre, RS: L&PM, 2016, pp.49 e 50.

Questão 40

Analise as proposições em relação à obra *Um lugar na janela 2: relatos de viagem*, Martha Medeiros, e ao Texto 2, e assinale a alternativa **correta**.

- A. () Nas estruturas “o jantar” (linha 1), “desorganização” (linha 7) e “subdesenvolvidas” (linha 12), quanto ao processo de formação de palavras, têm-se derivação imprópria, derivação prefixal e sufixal e derivação prefixal e sufixal, sequencialmente.
- B. () Nos períodos “Muita sujeira junto às calçadas” (linhas 6 e 7) e “os motoristas obedecem à própria vontade” (linhas 7 e 8), em relação ao uso do sinal da crase, justifica-se no primeiro período pela posição do pronome *junto* e no segundo pela presença do verbo *obedecer*.
- C. () No período “Estou certa de que degustamos muitos daqueles elementos” (linha 3) a oração destacada, em relação à sintaxe, é subordinada substantiva objetiva indireta.
- D. () Na estrutura verbal “As urbes subdesenvolvidas se assemelham” (linha 12) a palavra destacada faz referência ao aplicativo – app de transporte alternativo, ainda em fase de desenvolvimento, mesmo em outros países.
- E. () A obra de Martha Medeiros é marcada pelo forte regionalismo gaúcho, que é referência constante em suas crônicas, escritas em linguagem fluente e diálogos fáceis, à exceção *Um lugar na janela 2: relatos de viagem*.

Questão 41

Analise as proposições em relação à obra *Um lugar na janela 2: relatos de viagem*, Martha Medeiros, e ao Texto 2.

- I. Nos vocábulos “tailandesa” (linha 6), “tailandês” (linha 10) e “motoristas” (linha 7), os sufixos destacados exprimem ideia de nacionalidade ou origem, nacionalidade ou origem e profissão ou ofício, sequencialmente.
- II. Nas estruturas “o jantar foi no tradicionalíssimo Blue Elephant” (linha 1) e “o mais prestigiado da cozinha thai” (linha 2) há dois tipos de superlativos, na primeira estrutura o superlativo absoluto analítico e na segunda o relativo de superioridade
- III. Da leitura da obra, infere-se que há um desdobramento da autora, abrindo espaço para a viajante, deixando fluir as melhores e reais lembranças dela, em forma de crônica.
- IV. A leitura da obra leva o leitor a perceber que, em um estilo muito especial, a cronista desvenda o que de melhor se leva de uma viagem: as recordações, sejam estas aprazíveis ou desagradáveis.
- V. Apesar de a obra ser composta por relatos de viagens, a autora, com a sua capacidade criativa, narra de forma eloquente os locais visitados, com o objetivo de transformar parte da sua obra literária em um guia turístico.

Assinale a alternativa **correta**.

- A. () Somente as afirmativas I, IV e V são verdadeiras.
- B. () Somente as afirmativas II, III e V são verdadeiras.
- C. () Somente as afirmativas I, II e IV são verdadeiras.
- D. () Somente as afirmativas I, III e IV são verdadeiras.
- E. () Todas as afirmativas são verdadeiras.

Questão 42

Analise as proposições em relação à obra *Um lugar na janela 2: relatos de viagem*, Martha Medeiros, e ao Texto 2, e assinale (V) para verdadeira e (F) para falsa.

- () No período “As urbes subdesenvolvidas se assemelham, afinal” (linha 12) se a oração for iniciada pela palavra destacada não será necessário o sinal de pontuação da vírgula, pois a palavra perde a sua função morfossintática.
- () A leitura da obra leva o leitor a inferir que, apesar de as crônicas serem o resultado da vivência e experiência da autora em viagens, ela ainda explora o pitoresco, o cultural, pois a autora se preocupa em levar o leitor a um novo universo, de forma leve e, às vezes, divertida.
- () Da leitura da estrutura verbal “e atravessar a rua é roleta-russa” (linha 8), deduz-se que a autora, ironicamente, critica a maneira de dirigir dos motoristas de Bangkok.
- () Da leitura da obra, infere-se que a autora busca passar para o leitor que há nele sentimentos inconscientes e que, por meio das viagens, há possibilidades de redescobri-los, revelando-se assim um novo descobrir-se.
- () A leitura da obra leva o leitor a inferir que, embora a obra seja uma compilação de relatos elaborados em uma linguagem simples, vocábulos bem selecionados e aparentar um diálogo da autora com o leitor, as crônicas são fidedignas, caracterizando a verossimilhança.

Assinale a alternativa **correta**, de cima para baixo.

- A. () F – V – F – V – V
- B. () V – V – V – V – V
- C. () F – V – V – V – V
- D. () V – V – F – V – V
- E. () F – V – V – F – V

Texto 3

1. Dupin foi até o banheiro, ficou alguns minutos, outros tantos na cozinha, percorreu a sala, demorou-se diante de duas gravuras, uma de Goeldi, outra de Carlos Scliar, antes de sentar depositou no canto da mesinha perto da janela o coco da Bahia, repetindo “bom, bom”, perguntei “quer outro?”, sorriu “não, vou noutra cachacinha” “quem sabe prefere uma caipirinha?” “caipirinha” “é, é, cachaça, limão, açúcar, pedrinha de gelo”, “vai estragar a cachaça” e sem interrupção: “esta casa de madeira é um arremedo, não lhe parece, do apartamento?”, antes que tivesse tempo de responder ouvi o ranger da porta se abrindo e, sem conseguir identificá-las, quatro vozes “Boa noite!”, logo uma voz se destaca “com esta floresta encobrendo a casa tanto pode ser boa manhã, bom dia, boa tarde, boa noite, bom amanhecer; outra voz, a do comissário, indagou “Quem é este?” “É um amigo, puxem cadeira, sentem. Espero que em pouco tempo os nós sejam desfeitos. Foi bom vocês aceitarem, eu estava ficando desesperado, mandei toda a documentação para alguém que admiro, August Dupin, mas nem ele conseguiu desfazer os nós, teve a consideração de vir até aqui, e agora, com a presença de vocês, vamos ver o que podemos fazer.”
5. Dupin foi sucinto: “Vou começar pela ordem dos documentos que recebi, com o Tu”.

MIGUEL, Salim. *Nós*. Florianópolis: Editora da UFSC. 2015, pp 70-71.

Questão 43

Analise as proposições em relação à obra *Nós*, Salim Miguel, e ao Texto 3, e assinale (V) para verdadeira e (F) para falsa.

- () Em “Dupin foi até o banheiro” (linha 1) e “teve a consideração de vir até aqui” (linha 15) a palavra destacada, nos períodos, estabelece relação de lugar na primeira oração, enquanto no segundo período de finalidade, embora, morfologicamente, seja preposição nos dois períodos.
- () Nas estruturas gramaticais “e sem interrupção: “esta casa de madeira é um arremedo, não lhe parece, do apartamento” (linhas 6 e 7) as expressões destacadas são locuções adjetivas, e podem ser substituídas por *ininterrupta* e *lígnea*, sem alterar o sentido no Texto.
- () A novela policial de Salim Miguel é entremeada por intertextualidade. O capítulo *Ninguém* se apresenta sem logicidade literária – conceitos, poemas, notícias, relatos de jornais, quebrando a linearidade da narrativa e, simultaneamente, interrompendo o ato investigatório.
- () O sinal gráfico de aspas, pontuando o Texto, representa o diálogo entre as personagens, logo pode ser substituído por travessões, sem que haja alteração de sentido no diálogo.
- () Na estrutura “diante de duas gravuras, uma de Goeldi, outra de Carlos Scliar” (linhas 2 e 3) as palavras destacadas remetem a uma característica marcante do autor – a intertextualidade.

Assinale a alternativa **correta**, de cima para baixo.

- A. () F – V – F – V – F
B. () F – V – F – V – V
C. () V – F – V – V – V
D. () V – F – F – V – V
E. () F – V – F – F – F

Questão 44

Analise as proposições em relação à obra *Nós*, Salim Miguel, e ao Texto 2.

- I. No período “esta casa de madeira é um arremedo, não lhe parece, do apartamento?” (linhas 6 e 7) a oração destacada, sintaticamente, é classificada como intercalada, sem esta intercalação, não haveria como pontuar a oração com o ponto de interrogação.
- II. Na leitura do período “Dupin foi sucinto: “Vou começar pela ordem dos documentos que recebi, com o Tu” (linha 17) percebe-se que o documento que a personagem Tu, o qual era catarinense, envia para a comissão de investigação era o documento que faltava para desvendar o misterioso caso de homicídio, portanto caso investigatório solucionado.
- III. Na novela policial de Salim Miguel há vários personagens e a explicação “caipirinha” “é, é, cachaça, limão, açúcar, pedrinhas de gelo” (linhas 5 e 6) sugere que dentre eles há um estrangeiro, que desconhece esta bebida brasileira.
- IV. Somente com a chegada do comissário, no desfecho da história, este descobre, após o interrogatório, que o envolvido criminalmente foi o vereador, que teve o processo arquivado devido à imunidade política.
- V. A leitura da estrutura “com esta floresta encobrindo a casa tanto pode ser boa manhã, bom dia, boa tarde, boa noite, bom amanhecer” (linhas 9, 10 e 11) leva o leitor a inferir a ideia de esconderijo, reforçando o clima de suspense que permeia a narrativa.

Assinale a alternativa **correta**.

- A. () Somente as afirmativas I, IV e V são verdadeiras.
- B. () Somente a afirmativa V é verdadeira.
- C. () Somente as afirmativas III, IV e V são verdadeiras.
- D. () Somente as afirmativas I e IV são verdadeiras.
- E. () Todas as afirmativas são verdadeiras.

Questão 45

Analise as proposições em relação à obra *Nós*, Salim Miguel, e ao Texto 3, e assinale (V) para verdadeira e (F) para falsa.

- () Os vocábulos “mesinha” (linha 3), “cachacinha” (linha 5) e “pedrinha” (linha 6) apresentam na sua formação o sufixo *inh*. Este sufixo designa a flexão de grau diminutivo e tem, geralmente, sentido conotativo para caracterizar a função expressiva da linguagem, nos entanto, nos segundo e terceiro vocábulos o sufixo perde esta função, adquirindo a pejorativa.
- () As expressões “outros” (linha 1), “floresta encobrindo a casa” (linhas 9 e 10), “do comissário” (linha 11) e “desesperado” (linha 13) representam pontos obscuros para fechar com as personagens mascaradas nominalmente pelos pronomes.
- () O clima de suspense, que a novela de Salim pretende passar, é reforçado pelos nomes das personagens – que são apenas nominados por pronomes, exceto o comissário Sr. Watson.
- () Nas estruturas “não lhe parece” (linha 7), “o ranger da porta se abrindo e, sem conseguir identificá-las” (linhas 8 e 9) há, quanto à colocação pronominal, próclise, próclise e ênclise, sequencialmente; e na oração destacada o pronome pode estar, também, enclítico ou proclítico, de acordo com a língua culta e os padrões gramaticais.
- () A leitura da obra leva o leitor a inferir que em “Espero que em pouco tempo os nós sejam desfeitos” (linha 12) e “mas nem ele conseguiu desfazer os nós” (linhas 14 e 15) o autor está se referindo aos embaraços, ao enigma do caso policial, que precisam ser esclarecidos; e quanto a *Nós*, o título da novela, alude à primeira pessoa do plural, e o autor usa a ambiguidade para reforçar o clima de suspense, e até sugerir que o leitor também se insira, ficcionalmente, no contexto, compondo o *Nós*.

Assinale a alternativa **correta**, de cima para baixo.

- A. () F – V – F – V – V
- B. () F – V – F – F – V
- C. () V – F – V – V – V
- D. () V – F – F – V – V
- E. () F – V – F – F – F

Texto 4

20

1. Às cinco horas da manhã estava de pé, vestindo-me para ir buscar Lúcia. Na véspera ao despedir-se de mim ela me dissera:
– Amanhã mudo-me. Venha-me buscar ao romper do dia. Desejo... careço de entrar apoiada ao seu braço na casa onde vou viver a minha nova existência.
5. Achei-a pronta e esperando-me; os vestígios da comoção violenta que haviam produzido as amargas recordações desapareciam sob a plácida serenidade que reslumbra de sua alma e dava à sua beleza uma suave limpidez.
Partimos a pé, com a fresca da manhã; fizemos um dos mais belos passeios de que se pode gozar no Rio de Janeiro.[...]
10. Apesar da revelação da véspera, continuava a dar a Lúcia esse doce nome, que estava tão habituado a pronunciar. Uma vez porém ela olhou-me com uma expressão de mágoa:
– Paulo – disse-me com brandura –, chama-me Maria!
Desde então, quando eu pronunciava esse nome, sua alma tinha enlevos, e ela acompanhava o movimento de meus lábios estremeando de gozo, como se todo o seu corpo sentisse uma doce carícia.
– Quando me chamas assim, Paulo – murmurava ela –, parece-me que tu me embebes e me afagas num só e imenso beijo que me envolve toda. [...]
20. Almoçamos, como os pastores de Teócrito, frutas, pão e leite cru: ainda não havia preparos de cozinha, nem fogo. Por volta de onze horas do dia chegou a criada, com uma menina de doze anos, linda e mimosa como um anjinho de Rafael. Era o retrato de Lúcia, com a única diferença de ter uns longes de louro cinzento nos cabelos anelados.
- ALENCAR, José de. *Lucíola*. Porto Alegre: L&PM, 2017. pp. 147 e 148.

Questão 46

Analise as proposições em relação à obra *Lucíola*, José de Alencar, e ao Texto 4.

- I. Da estrutura “onde vou viver a minha nova existência” (linha 4), infere-se a decisão de Lúcia deixar no passado a vida de cortesã e iniciar uma nova vida com simplicidade e recato.
- II. As palavras desejar e carecer em “Desejo...careço de entrar apoiada” (linhas 3 e 4) apresentam a mesma regência, pois ambas exigem como complemento as funções sintáticas objeto indireto e complemento nominal, sequencialmente.
- III. Em “Venha-me buscar” (linha 3) e “chama-me Maria” (linha 13) não há uniformidade de tratamento, quanto ao emprego do modo imperativo, uma vez que na primeira oração empregou-se a 3ª pessoa singular, e na segunda oração ocorreu o emprego da 2ª pessoa singular.
- IV. O uso do sinal gráfico da crase é facultativo em “dava à sua beleza” (linha 7), assim como em “Partimos a pé” (linha 8)
- V. No romance *Lucíola*, o personagem-narrador, Paulo, deixa fluir o seu “eu”, quando expõe seus sentimentos em relação ao que sentiu, viu e idealizou junto à mulher amada, evidenciando-se o subjetivismo – característica da Estética Romântica.

Assinale a alternativa **correta**.

- A. () Somente as afirmativas II, III e V são verdadeiras.
- B. () Somente as afirmativas I, II e IV são verdadeiras.
- C. () Somente as afirmativas I, III e V são verdadeiras.
- D. () Somente as afirmativas III, IV e V são verdadeiras.
- E. () Todas as afirmativas são verdadeiras.

Questão 47

Em relação à obra *Lucíola*, José de Alencar, e ao Texto 4, analise as proposições, e assinale (V) para verdadeira e (F) para falsa.

- () A história vivida entre Paulo e Lúcia tem, como em todo romance romântico, um final feliz, com a felicidade e a união dos protagonistas.
- () Em “Apesar da revelação da véspera” (linha 10), a expressão destacada pode ser substituída por *não obstante a* e, ainda assim, mantém-se o sentido e a coerência no texto, pois ambas expressam valor concessivo.
- () No período “como se todo o seu corpo sentisse uma doce carícia” (linhas 15 e 16) há a presença da figura de linguagem silepse de gênero.
- () Da leitura do período “chama-me Maria” (linha 13), infere-se o desejo de Lúcia em ser assim chamada por Paulo, para que ele a considerasse pura e digna.
- () Quanto à linguagem, em decorrência do meio em que Lúcia vivia, o da prostituição, percebem-se, na fala das personagens, palavras de baixo calão e expressões grotescas, caracterizando a linguagem do Naturalismo.

Assinale a alternativa **correta**, de cima para baixo.

- A. () F – V – V – V – F
- B. () V – V – V – F – V
- C. () V – F – F – V – V
- D. () F – V – F – V – F
- E. () F – V – V – V – V

Questão 48

Analise as proposições em relação à obra *Lucíola*, José de Alencar, e ao Texto 4.

- I. Dígrafo é o encontro de duas letras para representar um só fonema. Nos vocábulos “Amanhã” (linha 3), “romper” (linha 3) e “passeios” (linha 8) ocorre dígrafo.
- II. No romance *Lucíola*, a protagonista, ainda que resgatada pelo amor de Paulo, continua a prostituir-se, levando, também, a irmã, Ana, à prostituição.
- III. Da leitura da estrutura “Apesar da revelação da véspera” (linha 10), infere-se o momento em que Lúcia conta a Paulo sobre a troca do verdadeiro nome dela com o da amiga que morreu tísica, e que isso fez para aliviar o desgosto do pai, ao sabê-la prostituta.
- IV. Em “fizemos um dos mais belos passeios de que se pode gozar” (linhas 8 e 9) a preposição destacada não pode ser retirada, devido à regência, uma vez que é exigida pela palavra que a antecede.
- V. Nas estruturas “Quando me chamas assim” (linha 17) e “beijo que me envolve toda (linha 18), em relação à colocação pronominal, ocorre próclise, de acordo com a língua padrão culta, devido às partículas atrativas conjunção subordinada temporal e pronome relativo, sequencialmente.

Assinale a alternativa **correta**.

- A. () Somente as afirmativas I, III e V são verdadeiras.
- B. () Somente as afirmativas I, II, III e IV são verdadeiras.
- C. () Somente as afirmativas II, III e V são verdadeiras.
- D. () Somente as afirmativas III, IV e V são verdadeiras.
- E. () Somente as afirmativas I, III, IV e V são verdadeiras.

Texto 5

1. Mas então eu tive um mau pressentimento... Parei de tocar... A pessoa pediu:
CONTINUE! CONTINUE!
(toca e para)
Gritava: MAIS! MAIS! MAIS! SEMPRE MAIS!
5. *(toca e para)*
E depois...
(para a plateia)
Que aconteceu depois?
(espantada)
10. As lembranças chegam a mim aos pedaços... Ainda agora, eu era menina...
(muda-se em menina. Corre, pelo palco, trocando as pernas)
Onde está a Margarida, olé, oli, olá?
(põe-se de joelhos para espiar as águas de imaginário rio)
Vejo restos de memória, boiando num rio,
15. *(aponta o chão)*
Num rio que talvez não exista...
(ri, feliz)
Passam na corrente gestos e fatos...
(apanha na água invisível, com as pontas dos dedos, algo que teoricamente goteja)
20. Eis um fato antigo.
(aponta para o ar)
Vejo também pedaços de mim mesma por toda parte...
(numa revolta)
Meu Deus, como era mesmo o meu rosto, meus cabelos, cada uma de minhas feições?
25. *(para uma espectadora)*
Minha senhora, esqueci meu rosto em algum lugar.

Adapt. RODRIGUES, Nelson. *A valsa nº 6*. 2ª. ed. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 2012. pp. 30 e 31.

Questão 49

Analise as proposições em relação à obra *Valsa nº 6*, Nelson Rodrigues, e ao Texto 5, e assinale (V) para verdadeira e (F) para falsa.

- () A leitura da obra leva o leitor a inferir que ao mesmo tempo em que Sônia (menina e moça) luta com as lembranças ora boas, ora más, e ainda que não entenda o sentido dessa oposição, o autor vai abordando temas como a loucura, o medo, a morte.
- () A *Valsa nº 6*, por ser um monólogo de cunho psicológico e por ter um cenário bastante simples, não desvenda o drama e nem justifica a participação de alguns personagens, como é o caso da personagem Paulo.
- () Na obra, Sônia dá voz a pessoas que permeiam o universo de seu subconsciente na ânsia de juntar o quebra-cabeça da vida dela.
- () Em “CONTINUE! CONTINUE!” (linha 2) e “MAIS! MAIS! MAIS! SEMPRE MAIS!” (linha 4) infere-se que o uso da letra maiúscula denota o desespero do suposto assassino em abafar o crime, pelo aumento do som e pela continuidade da *Valsa nº 6*, de Chopin.
- () Nos períodos “Vejo também pedaços de mim mesma” (linha 22), “como era mesmo o meu rosto” (linha 24) as palavras destacadas, na morfologia, são adjetivos e, quanto à concordância nominal, podem ser flexionadas em gênero e número.

Assinale a alternativa **correta**, de cima para baixo.

- A. () V – V – V – V – F
- B. () V – F – V – V – F
- C. () F – F – V – V – V
- D. () V – V – V – F – F
- E. () V – F – V – V – V

Questão 50

Analise as proposições em relação à obra *Valsa nº 6*, Nelson Rodrigues, e ao Texto 5.

- I. Na estrutura “Mas então eu tive um mau pressentimento... Parei de tocar...” (linha 1), o emprego do sinal de reticência sugere medo, apreensão, suspense.
- II. Da leitura da obra, infere-se que o elemento integrador entre os dois atos da peça é a *Valsa nº 6*, cuja execução varia conforme o estado emocional da personagem Sônia.
- III. Da leitura de “Vejo também pedaços de mim mesma por toda parte” (linha 22), infere-se que a personagem Sônia, por meio da memória, busca a reconstituição dos fatos e da sua identidade.
- IV. As expressões destacadas em “Meu Deus, como era mesmo o meu rosto” (linha 24) e “Minha senhora, esqueci meu rosto (linha 26) têm a função sintática de vocativo nas duas estruturas.
- V. No período “Vejo restos de memória, boiando num rio” (linha 14), a palavra destacada representa, para Sônia, momentos de lucidez da sua infância.

Assinale a alternativa **correta**.

- A. () Somente as afirmativas I, II, IV e V são verdadeiras.
- B. () Somente as afirmativas I, II, III e IV são verdadeiras.
- C. () Somente as afirmativas II, III e V são verdadeiras.
- D. () Somente as afirmativas I, II e III são verdadeiras.
- E. () Somente as afirmativas III, IV e V são verdadeiras.

